



OS DESAFIOS DO “NOVO TEMPO”

33º Congresso dos Fundos de Pensão discute o futuro da Previdência Complementar no País



Entre os dias 24 e 26 de outubro ocorreu o evento mais importante para o setor de previdência privada nacional, o 33º Congresso dos Fundos de Pensão. Esta edição, realizada no Transamérica Expocenter, em São Paulo, obteve recorde de público – mais de 3.700 participantes, entre eles os conselheiros, diretoria e gestores do Nucleos – e mostrou a importância que a previdência complementar tem para o País, tanto sob o ponto de vista social quanto o econômico.

Com o tema central “Transição para um Novo Tempo” e diante da sua evidente importância, o congresso atraiu os principais personagens do setor previdenciário: dirigentes, conselheiros, gestores e técnicos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, as EFPCs. Todos puderam assistir às exposições e debates de peso, que certamente contribuíram para ampliar o debate e as reflexões que só têm a acrescentar ao sistema.

Durante o congresso, ficou claro que é preciso ter esforço e criatividade para inovar diante os novos desafios provenientes deste “novo tempo”. De um lado, a crescimento natural da longevidade e a inserção, muito bem-vinda, da nova classe C, com um potencial de cerca de 30 milhões de brasileiros agora preocupados com o futuro e a aposentadoria; de outro lado, um novo patamar das taxas de juros, que exige mudanças na alocação dos investimentos e um alto grau de especialização dos dirigentes e gestores das EFPCs. Equilíbrio, transparência e empreendedorismo são fatores que poderão contribuir para a conquista estes desafios.

Segundo o diretor-presidente da Abrapp, José de Souza Mendonça, o setor está preparado para o novo cenário de investimentos no Brasil; inclusive, afirmou o executivo, as entidades de previdência complementar estão inseridas num país de oportunidades. Por sua vez, o ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, ressaltou que os resultados conquistados pela Previdência Complementar foram a inspiração para a grande mudança implementada pela recém-criada Funpresp – Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público.

O Nucleos entende que, para continuar progredindo e oferecendo um serviço cada vez melhor aos seus participantes e assistidos, a qualificação de todos os envolvidos na sua administração é primordial. Sendo assim, a participação dos seus gestores e conselheiros no Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão revelou-se essencial: é em um evento desta natureza que pode-se estar em contato com os interlocutores mais importantes do setor, os pares dos gestores do Instituto e todos os profissionais e técnicos responsáveis pelos próximos passos da Previdência Complementar no Brasil.